



# PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS NAS UNIDADES DE PRONTO- ATENDIMENTO (UPAs) DE CRICIÚMA-SC



# ELABORAÇÃO/AUTORIA

## **PREFEITO MUNICIPAL**

Prefeito Clésio Salvaro

## **SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Acélio Casagrande

## **DIRETOR EXECUTIVO**

Deivid de Freitas Floriano

## **GERÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Eliane Camargo do Santos Salib

Katiane Figueiredo

## **GERÊNCIA DE SAÚDE BUCAL**

Cristian da Silva Serpa

## **GERÊNCIA DE INTELIGÊNCIA E INFORMAÇÃO**

Luara Aparecida Pottratz Alves de Sousa

## **EQUIPE DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO**

Cristian da Silva Serpa

Alexandra dos Santos Rodrigues Milech

Andressa Martins da Costa

Felipe de Padua Casagrande

Joaquim Gabriel de Andrade Couto

Luciane Wildner

Rafael Colombo Martinelli

Renato Serafin

Semina Nakos

Fernanda Guglielmi Faustini Sonego

Karina Marcon Mezzari

Renan Antônio Ceretta

## **DESIGN GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO**

Naiane Domingos Olegario

**É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer outro fim comercial.**

# SUMÁRIOS

**04**

**INTRODUÇÃO**

**05**

**CAPÍTULO I** - Procedimentos  
a serem realizados na UPA

**09**

**CAPÍTULO II** - Fluxo de  
encaminhamentos - UPA  
para o CEO

# INTRODUÇÃO

**Emergência** é todo quadro em que há ameaça iminente à vida, sofrimento intenso ou risco de lesão permanente, havendo necessidade de tratamento imediato. Alguns exemplos de emergências são a parada cardiorrespiratória, hemorragias volumosas, infartos que podem levar a danos irreversíveis e até ao óbito. Portanto, na odontologia, são raras as situações em que um problema de origem bucal é classificado como emergência.

**Urgência** é uma situação que requer assistência rápida, no menor tempo possível, a fim de evitar complicações e sofrimentos, onde os procedimentos podem ser planejados. São exemplos de urgência: dores de dente, dores abdominais agudas e cólicas renais.

Os atendimentos realizados no pronto atendimento odontológico (UPA Rio Maina e Próspera) têm como objetivo garantir **resposta** nas 18 horas (06h às 00h) do dia aos usuários do SUS que apresentem quadro clínico agudo de natureza odontológica, proporcionando suporte às equipes de saúde bucal da atenção primária à saúde. Basicamente, estes atendimentos objetivam eliminar ou manejar quadros dolorosos e/ou infecciosos, assim como atender às necessidades que não podem ser adiadas, sendo voltados à queixa principal do paciente.

# 01

# CAPÍTULO I

## Procedimentos a serem realizados na UPA

### PROCEDIMENTOS A SEREM REALIZADOS NA UPA

**1- Radiografia inicial e final do caso com inserção da radiografia nos anexos do prontuário eletrônico**

**2- Curativo e/ou sutura em caso de hemorragia bucal/labial**

Consiste na hemostasia e/ou sutura na cavidade bucal.

**3- Curativo em caso de odontalgia aguda / pulpite/ necrose**

Consiste na abertura de câmara pulpar e remoção da polpa ou obturação endodôntica ou núcleo existente e medicação intracanal e selamento provisório da cavidade.

**4- Imobilização dentária temporária**

Procedimento que visa à imobilização de elementos dentais com alto grau de mobilidade, provocado por trauma.

**5- Recimentação de trabalho protético**

Consiste na recolocação de trabalho protético. Apesar de não representar casos de dor ou hemorragia, normalmente há grande comprometimento funcional ou estético.

**6- Tratamento de alveolite**

Consiste na limpeza do alvéolo-dentário, medicação local e/ou sistêmica com ou sem sutura posterior.

**7- Colagem de fragmentos**

Consiste na recolocação de partes de dente que sofreu fratura, através da utilização de material dentário adesivo.

**8- Incisão e drenagem de abscesso extraoral**

Consiste em incisão na face e posterior drenagem do abscesso. Caso não seja possível a drenagem e haja suspeita de Angina de Ludwig, articular com a equipe médico-enfermagem para melhor conduta.

**9- Incisão e drenagem de abscesso intraoral**

Consiste em incisão dentro da cavidade oral e posterior drenagem do abscesso.

**10- Reimplante de dente avulsionado**

Consiste na recolocação do dente no alvéolo-dentário e consequente esplintagem.

**11- Restauração de fratura em dente anterior****12- Dentes com indicação de exodontia em fase aguda de dor****13- Ajuste oclusal em casos de contato prematuro que estejam gerando dor****14- Profilaxia e RAP em pacientes com quadros severos de periodontite onde o procedimento auxilia, naquele momento, na redução da dor****15- Procedimentos que não estão descritos aqui, mas que são necessários para minimizar a dor, o sangramento e o sofrimento do paciente ao procurar a UPA**

**Quadro 1** – Sugestão de conduta para as condições clínicas frequentes nas Urgências

CONDIÇÃO CLÍNICA	CONDUTA
Pulpite aguda irreversível.	Radiografia do elemento, remoção do fator causador (lesão de cárie, restauração), acesso endodôntico, pulpectomia, curativo intracanal e selamento provisório. Radiografia final e prescrição de analgésicos pós-operatórios, quando necessário.
Pulpite aguda reversível.	Radiografia do elemento, remoção do fator causador (lesão de cárie, restauração), restauração do elemento. Prescrição de analgésicos pós-operatórios, quando necessário.
Abscesso periapical agudo.	Radiografia do elemento, drenagem cirúrgica quando há ponto de flutuação, drenagem intracanal com acesso endodôntico, curativo intracanal e selamento provisório. Radiografia final e prescrição de analgésicos pós-operatórios, antibioticoterapia quando necessário.
Pericementite.	Ajuste oclusal, prescrição de analgésicos pós-operatórios.
Abscesso periodontal agudo.	Drenagem cirúrgica quando há ponto de flutuação; raspagem supra/subgingival, prescrição de analgésicos pós-operatórios e terapia complementar com antibióticos quando indicado (A associação de amoxicilina e metronidazol é um regime eficaz para combater bactérias associadas às infecções periodontais).
Doenças periodontais necrosantes (GUN e PUN).	Anestesia local, instrumentação suave, irrigação com soro fisiológico, prescrição de Digluconato de clorexidina 0,12%, analgésicos, antibioticoterapia quando indicado, orientações de higiene bucal.
Pericoronarite.	Irrigação local com solução fisiológica, prescrição de analgésicos e anti-inflamatórios, prescrição de antibioticoterapia quando indicado.
Alveolite.	Anestesia local por meio de bloqueio, irrigação do alvéolo com solução fisiológica estéril, inspeção do alvéolo e remoção de corpos estranhos com curetagem leve, nova irrigação. Não suturar. Orientações, prescrição de analgésicos e antibioticoterapia quando indicado.
Traumas dentoalveolares.	Avaliação clínica, tomada radiográfica, conduta de acordo com o tipo de trauma; prescrição medicamentosa quando necessário. Verificar a situação da vacina dT dos pacientes que sofreram avulsão dental.

**Importante:** Segundo Andrade (2014), o uso de antibióticos na prática odontológica não se faz necessário no tratamento de um processo infeccioso bacteriano localizado, delimitado, sem sinais locais de disseminação ou manifestações sistêmicas (febre e linfadenite, por exemplo).

Orienta-se que o foco do atendimento seja a resolução do quadro agudo do paciente.

Todo paciente acolhido deverá ser orientado a procurar a unidade de saúde de referência para informações referentes a agendamentos de consulta, para dar continuidade ao tratamento de que necessita.

O encaminhamento do usuário ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) deverá ser realizado pelo cirurgião dentista da Unidade Básica de Saúde, com exceção de casos considerados de urgência, como as **Lesões suspeitas de câncer bucal;**

Nestes casos, os profissionais do pronto atendimento, poderão encaminhar os pacientes com lesões via sistema de regulação (SISREG). Para isso, é necessário o preenchimento do encaminhamento (folha de referência) e solicitar que o paciente leve este encaminhamento em sua unidade de saúde para a inserção no sistema de regulação.

Dessa forma, o usuário terá o acesso garantido com mais eficiência e qualidade, proporcionando um melhor acesso ao serviço odontológico especializado para diagnóstico e assim realizar o tratamento o quanto antes.

# CAPÍTULO II

## Fluxo de encaminhamentos - UPA para o CEO

### FLUXO DE ENCAMINHAMENTOS – UPA PARA O CEO

Os cirurgiões dentistas da UPA só poderão encaminhar pacientes para a especialidade de Estomatologia. Às outras especialidades, somente podem ser encaminhados pelos profissionais da atenção básica.

#### Estomatologia:

Paciente com suspeitas de lesões potencialmente malignas ou lesões de difícil diagnóstico.

### FLUXOGRAMA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICA

